

MANUAL DE ACESSIBILIDADE NA COMUNICAÇÃO

Guia prático para as rotinas comunicacionais do CCS



03

Apresentação

04

Autodescrição

06

Audiodescrição

08

Legendas

11

Descrição de imagens

13

Acessibilidade para daltonismo

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

Este manual tem por objetivo apresentar a importância da implementação da acessibilidade na comunicação e, do mesmo modo, fornecer ferramentas de orientação para sua aplicabilidade no cotidiano.

Logo, promovendo maior inclusão e equidade de pessoas com deficiência na sociedade, a qual é permeada por diversas e constantes negligências sociais.

Por meio deste manual, é realizada a articulação de informações necessárias no cenário da inclusão social, desde noções de autodescrição até questões sobre acessibilidade e daltonismo.

AUTODESCRIÇÃO

A autodescrição é uma técnica utilizada para que pessoas com deficiência visual possam compreender a aparência física de outras pessoas, locais ou objetos.

Consiste na descrição detalhada e objetiva de características visuais que não podem ser percebidas por meio do tato, como cor dos olhos, cabelos e roupas.

Para fazer a autodescrição, é necessário usar uma linguagem clara e objetiva, sem fazer juízo de valor sobre as características descritas.

COMO FAZER

Para realizar uma autodescrição, descreva-se brevemente e descreva o ambiente em que está. Por exemplo:

"Olá, meu nome é Maria e estou sentada em uma cadeira preta em uma sala iluminada por luz natural."

Podendo ser frisadas as informações citadas no passo a passo abaixo:

- **Nome, Gênero, Faixa etária**
- **Parada/sentada**
- **Cor da pele, Etnia, Estatura**
- **Características físicas**
- **Cor dos olhos**
- **Cor/ tipo/ comprimento dos cabelos**
- **Vestimenta**
- **Acessórios utilizados**

AUDIODESCRIÇÃO

A audiodescrição é uma técnica que consiste na narração de informações visuais contidas em um material audiovisual, como filmes, séries, peças de teatro, exposições, entre outros.

É uma forma de tornar esses conteúdos acessíveis às pessoas com deficiência visual, possibilitando que elas compreendam as mensagens e as nuances das imagens que não podem ser percebidas pelo tato.

A audiodescrição pode ser feita ao vivo ou gravada e deve ser inserida de forma adequada ao conteúdo, sem interferir na narrativa original do material.

COMO FAZER

Para fazer audiodescrição, descreva as principais características visuais da cena, como personagens, cenários, figurinos e movimentos.

Evite dar opiniões ou julgamentos pessoais e tente ser o mais objetivo possível. Por exemplo: Maria está em uma sala de aula de paredes verdes, com dezenas de classes e cadeiras...

OBS: é um recurso alternativo de mídias sociais como YouTube, portanto o criador de conteúdo pode optar por realizar a audiodescrição separadamente dos demais recursos do vídeo.

LEGENDAS

As legendas são textos que aparecem na parte inferior de um vídeo, indicando a fala dos personagens e outros sons relevantes, como música ou efeitos sonoros.

Elas são importantes para pessoas com deficiência auditiva e também para aquelas que têm dificuldade em compreender a língua falada.

Para fazer legendas acessíveis, é preciso utilizar uma fonte legível e um tamanho adequado, além de inserir informações adicionais, como identificação dos personagens e ruídos importantes que não possam ser inferidos pelo contexto.

É importante que as legendas estejam sincronizadas com a fala ou som que estão representando.

COMO FAZER

Ao adicionar legendas a um vídeo, inclua todo o diálogo falado, bem como os efeitos sonoros importantes para a compreensão da história.

Também é importante incluir legendas da trilha sonora, como ruídos de telefone ou música ambiente.

LEGENDAS DE TRILHA SONORA

A legenda da trilha sonora é um recurso que possibilita a compreensão de informações sonoras contidas em um material audiovisual, como músicas, efeitos sonoros e ruídos.

É importante para pessoas com deficiência auditiva e também para aquelas que têm dificuldade em compreender a língua falada.

Para fazer a legenda da trilha sonora, é necessário inserir informações adicionais sobre os sons, como sua intensidade e duração, para que o público possa compreender o que está sendo reproduzido.

É importante que a legenda esteja sincronizada com o som que está representando.

DESCRICAÇÃO DE IMAGENS

A descrição de imagens é uma técnica que consiste na descrição detalhada de elementos visuais contidos em um material comunicativo, como imagens, gráficos e infográficos.

É importante para pessoas com deficiência visual ou que possuem dificuldades em interpretar informações visuais.

Para fazer a descrição de imagens, é necessário descrever as informações contidas na imagem de forma clara, objetiva e completa, fornecendo detalhes sobre cores, formas, tamanhos, posicionamento e outros elementos relevantes.

COMO FAZER

Para descrever uma imagem, comece descrevendo o que é a imagem e qual é o seu propósito. Em seguida, descreva os principais elementos da imagem, como cores, formas e texturas. Por fim, descreva a mensagem ou o significado da imagem.

Não adicione adjetivos à foto, tais como: bonito, feio, incrível, e assim por diante. Você deve fazer a descrição do que exatamente você está vendo, sem nenhum tipo de julgamento e adjetivação.

É importante que a descrição seja inserida no contexto do material comunicativo e, se possível, que seja separada do texto principal para evitar confusão.

ACESSIBILIDADE PARA DALTONISMO

O daltonismo é uma deficiência visual que afeta a percepção de cores. Pessoas com daltonismo têm dificuldade em distinguir certas cores, principalmente o verde e o vermelho.

Para garantir a acessibilidade para pessoas com daltonismo, é necessário utilizar combinações de cores que possam ser facilmente identificadas.

Algumas dicas são: evitar a combinação de verde e vermelho em textos e gráficos, usar contrastes claros entre o texto e o fundo, utilizar textos em negrito para destacar informações importantes, utilizar texturas e símbolos para representar informações, e evitar o uso de informações exclusivamente visuais.

É importante lembrar que existem diferentes tipos de daltonismo, e que as soluções de acessibilidade devem ser pensadas para atender a todas as pessoas com essa deficiência.

QUAIS CORES EVITAR

As cores vermelha e verde são frequentemente confundidas por pessoas com daltonismo. Portanto, evite usar essas cores juntas em gráficos, diagramas e outros. Evitar estes contrastes de cores:



VERDE E VERMELHO



VERDE E MARRON



AZUL E ROXO



VERDE CLARO E AMARELO



VERDE E CINZA



VERDE E AZUL



VERDE E PRETO



AZUL E CINZA

Subdivisão de Comunicação do CCS - COM/CCS

**Manual produzido pelas estagiárias da
disciplina de Assessoria de Comunicação
do Curso de Relações Públicas da UFSM
em maio de 2023:**

**Cassiane Aguiar
Lara Thomazi Pretto
Maria Eduarda Lampe Alves**

**Alexandre Maccari Ferreira
Coordenador da COM/CCS**

**Isadora Juliatto Piovesan
Bolsista da COM/CCS**

**Leandra Dal Olmo Deon
Bolsista da COM/CCS**

CRÉDITOS